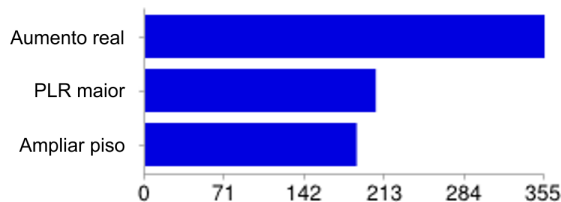


AUMENTO REAL, FIM DAS METAS ABUSIVAS, MAIS CONTRATAÇÕES

#CampanhaNacional2014

DURANTE O MÊS DE JUNHO, trabalhadores das agências da base do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região responderam à Consulta da Campanha Nacional 2014. A pesquisa, que contou com participação de 447 bancários, revelou as prioridades da categoria na região e possibilita que seja feita, agora, uma Campanha Nacional forte e precisa, pautada nos interesses dos trabalhadores.

Cláusulas sociais e econômicas



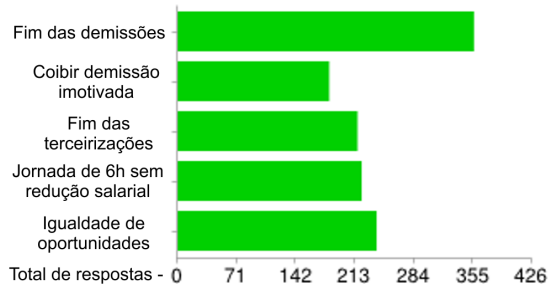
Entre as cláusulas econômicas defendidas pelos bancários da região, a prioridade é o aumento real, com índice acima da inflação, defendido por 79% dos que responderam à consulta. A reivindicação de um 14º salário foi outra prioridade, defendida por 63% dos questionados.

Já entre as cláusulas sociais, destaca-se a necessidade de um aumento dos vales refeição e alimentação, defendido por 83% dos bancários, seguido pela reivindicação do auxílio-educação, com 48%, e do vale-combustível, com 46%.

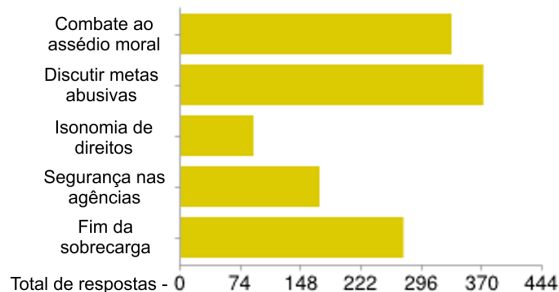
Emprego e condições de trabalho

Uma luta antiga que vem sendo travada entre os banqueiros e os trabalhadores do

ramo financeiro é a questão das metas abusivas. A Consulta da Categoria revelou que, embora combatidas incessantemente, as metas abusivas ainda representam uma preocupação da categoria. Esmagadores 82% dos que responderam à pesquisa defendem que as metas sejam discutidas durante a Campanha. Outros 74% defendem o combate ao assédio moral, e 61% pedem o fim da sobrecarga de trabalho.



Os bancários também demonstraram grande preocupação com o fechamento de postos de trabalho. 79% dos que responderam à pesquisa defendem o fim das demissões e pedem mais contratações no ramo financeiro.



Sistema financeiro

De setembro de 2013 até agosto de 2014, a inflação projetada foi de 6,76%. O índice de reajuste total (inflação mais aumento real) que os bancários pretendem que seja reivindicado junto aos banqueiros gira em torno de 10%, resposta mais expressiva. Sobre a regulamentação do sistema financeiro, 81% dos bancários afirmam que a medida é muito importante e outros 18% julgam importante. Apenas 1% afirma que a regulamentação é pouco importante. Já a redução dos juros é defendida com muita importância por 71% dos bancários, e como importante para 27%. Apenas 2% afirmam que a redução seja pouco importante.

O que os bancários estão dispostos a fazer

Com o propósito de lutar por seus direitos e ter suas reivindicações atendidas, grande parte dos bancários estão dispostos a participar das greves. Dos 447 que responderam à pesquisa, 212 afirmaram que participariam de uma possível paralisação total, o que representa uma adesão de 47%. Outros 35% disseram que podem aderir a paralisações parciais.

O resultado completo da pesquisa você confere no link:

www.bancariosdecanduva.com.br

PALAVRA DO PRESIDENTE



Olá bancários e bancárias,

Estamos entrando em uma nova Campanha Nacional. Desde o mês passado, disponibilizamos um questionário para que os bancários pudessem expressar as suas prioridades. Desde já, agradeço, em nome do Sindicato, a todos que responderam à Consulta Nacional da Categoria. Vocês contribuíram para que possamos realizar uma Campanha participativa e pautada nos interesses dos trabalhadores. Como todos já sabem, este ano estamos usufruindo das conquistas da Campanha Nacional 2013. Foram muitas, mas, entre elas destacamos o aumento real de 1,82%, a proibição da cobrança de metas por torpedos nos telefones pessoais dos bancários, o abono assiduidade e o vale-cultura.

Neste ano faremos uma Campanha ainda mais forte, e contamos com o apoio da categoria para alcançarmos nossos objetivos. Entre as reivindicações, demos destaque – como o leitor pode ver na matéria de capa – ao fim das metas abusivas e o fim das demissões.

Paralelamente a isso, lutamos também pela contratação de mais bancários, pela manutenção da política do aumento real acima da inflação, o fim das terceirizações, por mais segurança nas agências e pela igualdade de oportunidades, independente de gênero, cor, sexualidade e deficiência.

Já participamos da primeira etapa desta jornada: a Conferência Regional, em Barretos. Agora, o próximo passo será a Estadual, em São Paulo, no dia 19 e, por fim, a Nacional, nos dias 25 e 27 de julho, em Atibaia.

A partir daí nossa luta é diretamente com os banqueiros, e contamos com o apoio de vocês, afinal, somos todos bancários!

PAULO FRANCO
presidente do Sindicato

Bancário, atenção para o prazo do abono-assiduidade!



CONQUISTA DA CAMPANHA NACIONAL DE 2013, o abono-assiduidade, assegurado pela cláusula 24ª da Convenção Coletiva do Trabalho (CCT), garante ao trabalhador de banco privado o direito de um dia de folga remunerado, caso não tenha haja nenhuma falta injustificada entre setembro de 2012 e agosto de 2013 e tenha, no mínimo, um ano de vínculo empregatício com o banco.

O bancário, porém, deve ficar atento ao prazo para usufruir deste benefício. A CCT estabelece que o prazo para utilizar a o dia de folga vai até 31 de agosto. Como o abono-assiduidade não é cumulativo, após a data determinada pela CCT o benefício é ‘zerado’ e o funcionário só terá direito a um novo dia de descanso no ano seguinte.

Além disso, vale ressaltar que o abono-assiduidade não pode ser convertido em dinheiro, nem usado para compensar faltas.

“O dia de folga é escolhido pelo próprio bancário para que ele possa utilizá-lo como bem entender. Os funcionários, porém, devem solicitar o benefício com antecedência. Caso o pedido seja recusado ou o banco queira impor uma data que o funcionário não concorde, o Sindicato orienta que a atitude seja denunciada”, explica Paulo Franco, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

SEUS DIREITOS

ADIANTAMENTO EMERGENCIAL DE SALÁRIO NOS PERÍODOS TRANSITÓRIOS ESPECIAIS DE AFASTAMENTO POR DOENÇA

Enquanto ainda não concedido pelo INSS o benefício requerido, e pelo período máximo de 120 (cento e vinte) dias, fica assegurado o adiantamento emergencial de salário, em valor equivalente ao somatório das verbas fixas de natureza salarial percebidas mensalmente, ao empregado cujo benefício previdenciário tenha cessado e que: tenha sido considerado “inapto” pelo médico do trabalho do banco, comprove ter apresentado o Pedido de Reconsideração – PR junto ao INSS, e comprove o agendamento da 1ª (primeira) perícia médica a ser realizada pelo INSS.

Cláusula 60ª da Convenção Coletiva do Trabalho 2013/2014

COE da Caixa busca soluções para desmandos do banco



EM REUNIÃO DA COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO dos Empregados (COE) da Caixa, realizada na última terça-feira, 1, na Fetec-SP, dirigentes sindicais de todo o estado de São Paulo debateram assuntos como o a cobrança de metas individuais, as eleições de delegados sindicais, o Saúde Caixa, problemas com a não substituição de empregados e problemas com a empresa PH Serviços no interior do estado.

METAS - A cobrança de metas individuais, prática combatida pelas entidades sindicais, está reaparecendo na Caixa Econômica Federal. Em um documento divulgado recentemente, o banco expõe as diretrizes para a implantação do Programa de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), que descreve as etapas do processo de cumprimento de metas.

Para entender melhor como funciona o programa, leia a matéria ao lado.

NÃO SUBSTITUIÇÃO - Outro problema recorrente na Caixa diz respeito à alteração do RH 184, normativa que dispõe sobre a substituição de empregados durante o período de férias. “Nas agências que trabalham dois assistentes de atendimento, por exemplo, quando um sai de férias, o outro acumula as duas funções porque a substituição só é permitida de houvesse apenas um empregado” explica Tony.

O diretor ressalta que, para diminuir a sobrecarga, muitas vezes, outro funcionário é designado para ajudar aquele que ficou

sozinho, porém não recebe o salário referente à substituição. “O sistema da Caixa não permite que seja registrada a substituição se houver outro empregado na função. É um beco sem saída: ou um fica sobrecarregado, ou o outro desempenha uma nova função sem receber por isso”.

OUTROS ASSUNTOS - Os dirigentes sindicais debateram também a questão da PH Serviços, empresa que presta serviço de recursos humanos (RH) à Caixa no interior do estado. De acordo com Tony Gonçalves, a empresa vem desrespeitando os trabalhadores contratados. “Os funcionários não estão recebendo os acertos em dia, o FGTS está deixando de ser recolhido, entre outros problemas. A Caixa, que contratou essa empresa, é de certa forma, responsável também, e nós vamos cobrar que sejam tomadas as devidas providências”.

MARCOLINO - Durante a reunião, os dirigentes sindicais receberam a visita do deputado estadual Luís Cláudio Marcolino (PT), que oficializou a sua candidatura a deputado federal para as eleições de 2014. Também bancário, Marcolino defende a os direitos da categoria e vem trabalhando em prol da classe trabalhadora durante todo o mandato. “Apoiamos o candidato pois já conhecemos sua trajetória na Assembleia Legislativa de São Paulo e temos certeza que ele defenderá os trabalhadores na Câmara dos Deputados” declara Tony Gonçalves.

Caixa volta a cobrar metas individuais

Combatida pelas entidades sindicais, a cobrança de metas individuais está sendo desrespeitada pela Caixa Econômica Federal. O banco divulgou recentemente um documento com as diretrizes para a implantação do Programa de Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), que descreve as etapas do processo de cumprimento de metas.

O documento do programa ressalta que “haverá consequências pertinentes ao desempenho de cada um”, o que significa que será elaborado um ranking individual dos empregados, que pode culminar na distribuição privilegiada dos lucros entre o alto escalão do banco.

Antônio Júlio Gonçalves Neto, diretor



do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e da APCEF/SP, ressalta a importância de combater esse tipo de prática, que provoca um aumento da pressão sobre os empregados: “A cobrança de metas individuais, muitas vezes abusivas, gera assédio moral e o adoecimento do bancário, além de estimular uma competição predatória entre os empregados de uma mesma agência”.

O Programa de Gestão de Desempenho de Pessoas, que já está em vigor em muitas unidades, tem outro problema: a exposição dos empregados, que é coibida pela cláusula 36 do Acordo Coletivo dos Bancários referente ao Monitoramento de Resultados.

De acordo com o Acordo Coletivo vigente “os bancos não exporão, publicamente, o ranking individual de seus empregados” e “é vedada a cobrança de cumprimento de resultados por torpedos (SMS), pelo gestor, no telefone particular do empregado”.

BANCO DO BRASIL

Nova agência é inaugurada em Vista Alegre do Alto



FOI INAUGURADA, NO DIA 8 de julho, a nova agência do Banco do Brasil de Vista Alegre do Alto, interior de São Paulo.

A unidade foi aberta ao público já equipada com a porta giratória com detector de metais, prevista pela Lei Municipal número 09, de 20 de fevereiro de

do Brasil possui a porta-giratória antes mesmo dos caixas de autoatendimento. Dessa forma, todas as pessoas que entrarem na agência precisam passar pelos detectores de metais.

O novo modelo também obriga que os vigilantes estejam atentos à porta das 8h às 18h, e não

2014, sancionada após a intervenção do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região junto à Câmara dos Vereadores de Vista Alegre.

Diferente das demais agências do município, a nova unidade do Banco

mais apenas no horário em que o banco está aberto ao público, das 10h às 16h.

“Nossa preocupação agora é com a jornada de trabalho dos vigilantes e com o número de funcionários na agência. Ficaremos atentos a esses pontos e faremos as devidas cobranças, se necessário” afirma o dirigente sindical Aparecido Augusto Marcelo, que esteve na inauguração.

Na foto, da esquerda para a direita, o diretor Aparecido Augusto Marcelo, ladeado pelo presidente da Câmara Marcelo Amado Grasseti, a gerente da agência Márcia Soares, a superintendente da regional de Bebedouro Marcia Elize Suanez, e o prefeito Kalil Aidar.

Novo plano aumenta mensalidades do Economus

Um reajuste na mensalidade do Economus aumentou consideravelmente os valores que devem ser pagos pelos contribuintes e assustou os funcionários do Banco do Brasil oriundos da Nossa Caixa.

O aumento varia de acordo com a faixa etária e atinge, principalmente, os idosos. Quem tem, por exemplo, pai ou mãe com mais de 59 anos como dependente, o plano sobre 64,01%, passando de R\$ 970,82 para R\$ 1.592,27. Aos que possuem os filhos entre 24 e 28 anos como dependentes, o aumento foi de 33,88%, indo de R\$ 252,83 para R\$ 287,04.

Dessa forma, os contribuintes dos planos Plus e Plus II, passaram a integrar o plano “Economus Família” automaticamente. Caso não tenham o interesse na adesão, os contribuintes deverão se manifestar e ficarão nos programas originais.

O prazo para informar se deseja ou não aderir ao novo plano se encerra no dia 14 de julho. Este prazo foi ampliado após a pressão do Sindicato dos Bancários de São Paulo e da Comissão de empresa. Anteriormente o prazo era até o dia 9 de julho. Abaixo, o comparativo dos novos valores do faixa etária e a tabela do Economus Família:

DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA	FAIXA ETÁRIA*	ECONOMUS FAMÍLIA
De 00 a 18 anos	R\$ 324,51	R\$ 265,48
De 19 a 23 anos	R\$ 405,66	R\$ 270,79
De 24 a 28 anos	R\$ 507,08	R\$ 287,04
De 29 a 33 anos	R\$ 633,88	R\$ 376,02
De 34 a 38 anos	R\$ 792,28	R\$ 402,35
De 39 a 43 anos	R\$ 990,42	R\$ 450,63
De 44 a 48 anos	R\$ 1.238,01	R\$ 653,41
De 49 a 53 anos	R\$ 1.439,74	R\$ 744,89
De 54 a 58 anos	R\$ 1.674,52	R\$ 953,46
De 59 anos ou mais	R\$ 1.947,10	R\$1.592,27

BB é condenado por assédio moral

O Banco do Brasil foi condenado em R\$ 5 milhões devido à exposição de gerentes a cobranças abusivas de metas por meio de mensagens SMS e e-mail. Agora, com a condenação, o BB deve contratar profissionais especializados em saúde mental no trabalho, a fim de elaborar um diagnóstico sobre condições organizacionais.

A sentença foi dada pelo juiz Adriano Craveiro Neves, da 4ª Vara do Trabalho de Teresina e cabe recurso da decisão ao Tribunal Regional do Trabalho do Piauí (TRT-PI).

A denúncia foi feita pelo Sindicato dos Bancários do Piauí, alegando que os funcionários estavam adoecendo devido às pressões no ambiente de trabalho.

Quatro funcionários da agência em questão, no Piauí, foram afastados por apresentarem diagnóstico de Síndrome de Burnout, uma espécie de exaustão emocional ou estresse, que pode levar a incapacidade temporária ou até definitiva do trabalhador.

SEGURANÇA

Quadrilha explode BB e Santander em Urupês



Após um curto período de tregua, bandidos voltaram a atacar os bancos da região de Catanduva. O alvo da vez foi a cidade de Urupês. O ataque ocorreu na madrugada do dia 2 de julho, por volta das 2h30.

Os bandidos explodiram os caixas eletrônicos de uma agência do Santander e de outra do Banco do Brasil. De acordo com a Polícia Civil, houve troca de tiros entre os bandidos e os policiais.

“Ao menos a Polícia chegou a tempo de evitar novos ataques, senão os bandidos iriam fazer um arrastão em todos os bancos da cidade” afirma o diretor Carlos Alberto Moretto, que esteve no local juntamente com o diretor Euclides de Almeida Prado.

No total, quatro caixas eletrônicos foram explodidos. A quantidade levada ainda não foi divulgada. Após o tiroteio os bandidos fugiram em dois veículos.



SANTANDER

Beneficiários da Cabesp cobram transparência e respeito em ato em São Paulo

DEZENAS DE BENEFICIÁRIOS DA CABESP realizaram um protesto na manhã da última terça-feira, 24, em frente à sede da instituição. O ato, organizado pela Afubesp com a participação dos Sindicatos, teve como objetivo cobrar da direção explicações sobre o abusivo aumento de 30,44% no Plano Família, em vigor desde 1º de maio. De acordo com informações da Afubesp, até o momento nenhuma satisfação com embasamento foi dada por parte da Caixa Beneficente.



Euclides de Almeida Prado, diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e funcionário do Santander, criticou postura dos que administram a Cabesp e classificou como descaso e falta de transparência para com os beneficiários. “Os eleitos para a administração deveriam, no mínimo, ter nos explicado o motivo do reajuste, mas nem isso fizeram”. Euclides ainda defendeu a necessidade de cobrar a revisão do índice de reajuste o quanto antes. A diretora financeira da Afubesp Maria Rosani Gregorutti também criticou o modo em que os diretores que deveriam representar os associados estão lidando com o tema. “A responsabilidade deles é olhar o bem-estar dos associados e não só os números, como fazem os banqueiros”, frisou. “Somos privilegiados em ter

um plano onde podemos escolher quem defender nossos interesses. Mas estes que foram eleitos estão fazendo um desserviço”, completou a dirigente.

O ato reuniu um número representativo de participantes, porém, a quantidade de indignados com o reajuste no plano é ainda maior nas redes sociais. Desde o final de abril, quando o reajuste foi anunciado, um abaixo assinado pela revisão do índice de 30,44% reuniu mais de duas mil assinaturas.

Buscando um diálogo com a diretoria da Caixa Beneficente, o microfone permaneceu disponível durante todo o ato, caso algum diretor se dispusesse a se manifestar, o que não ocorreu. Revoltados com a postura da diretoria, o ato terminou com vaias de repúdio dos associados.

RECURSO - Os manifestantes ficaram sabendo durante o ato por meio do departamento jurídico da associação que a Cabesp entrou com recurso na Justiça, ante liminar ajuizada pela associação e deferida no dia 9 de junho pela juíza Maria Rita Rebello Pinho Dias, da 30ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. A cautelar ordena que a Cabesp apresente os documentos que nortearam o aumento em prazo de 30 dias.

Bancários pressionam e presidente marca reunião com trabalhadores

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região esteve, na manhã do dia 27 de julho, na agência do banco Santander da Rua Brasil, em Catanduva, realizando um novo ato contra as demissões no banco espanhol. A campanha, denominada

Campanha Internacional Contra as Demissões no Santander Brasil, foi lançada pela UNI Américas Finanças, entidade que representa três milhões de trabalhadores em bancos e seguros do mundo todo.

Em frente ao Santander, os di-



retores do Sindicato entregaram aos clientes uma edição do jornal Rede Global Bancária, explicando o motivo da manifestação e pede uma nova reunião com o presidente do banco no Brasil, Jesus Zabalza.

“Desde o mês passado nós estamos reivindicando uma reunião com o presidente do banco. Enfim, o presidente irá nos dar este espaço” afirma Euclides Almeida Prado, diretor do Sindicato e funcionário do Santander.

No ato contra as demissões realizado em maio, uma carta foi entregue a Zabalza. Neste segundo ato, uma nova carta foi encaminhada ao presidente do banco espanhol no Brasil.

Após a pressão, Zabalza marcou a reunião com os dirigentes sindicais e funcionários do Santander para o dia 14 de julho.

Na oportunidade, os sindicalistas tratarão das demissões e do futuro do banco espanhol no Brasil



Dirigentes sindicais debatem emprego, bancarização e segurança com diretoria do Itaú

Em uma reunião realizada em São Paulo, no dia 2 de julho, a Contraf-CUT, a FETEC/SP, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, bem como as demais federações e sindicatos, cobraram da direção do banco Itaú o fim das demissões, a contratação de mais bancários, o fim da rotatividade e melhores condições de saúde, segurança e trabalho.

Embora os representantes do banco tenham afirmado que não há nenhum plano de redução de funcionários, os números provam o contrário. O lucro do Itaú no primeiro trimestre de 2014 chegou a R\$ 4,5 bilhões, representando um aumento de 29% em relação ao mesmo período de 2013. De janeiro a março, porém, o banco fechou 733 postos de trabalho. Somando os últimos 12 o número de demissões chega a 2759. Em Catanduva, dois funcionários foram demitidos na agência da Rua Brasil somente este ano.

“Os bancários do Itaú estão acumulando cada vez mais fun-

ções, ficam sobrecarregados, o que gera o adoecimento físico e mental dos trabalhadores” afirma Paulo Franco, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

SEGURANÇA - Além da questão do emprego, os dirigentes sindicais debateram com a direção do banco o novo modelo de agências de negócios, que vem sendo implantado em várias cidades, e que não possuem portas com detectores de metais nem vigilantes, negligenciado a segurança dos bancários.

A diretoria do banco anunciou que a abertura de novas agências neste modelo está suspensa e estão estudando o que será feito nas 64 unidades que já existem no país.

BANCARIZAÇÃO - O Itaú possui, hoje, 1.829 funcionários na área de financiamento de veículos, a Fináustria. Esses trabalhadores, porém, estão excluídos da Convenção Coletiva do Trabalho (CCT) por não serem vistos como bancários.

Com a retomada do debate sobre



a proposta de bancarização desses trabalhadores, cerca de 1.600 operadores e promotores da Fináustria devem passar a cumprir a jornada de trabalho de seis horas diárias, assim como os bancários, e não mais de oito horas, como vinham fazendo. Com o acordo, também, outros 533 funcionários, que recebiam um salário abaixo do piso dos bancários, passarão a receber o salário de ingresso da categoria.

O banco se comprometeu a marcar uma nova negociação para dar a resposta às reivindicações das entidades.

FÉRIAS - Com a falta de funcionários, até o direito a 30 dias de férias dos bancários do Itaú tem sido comprometido.

“O período de férias é um direito de qualquer trabalhador. Caso o banco esteja privando o funcionário desse direito, o melhor a fazer é procurar o Sindicato e denunciar” orienta Paulo Franco.

Na negociação, a diretoria do banco informou que foi feito um comunicado aos gestores, recomendando que os funcionários possam usufruir os 30 dias a que têm direito no período de férias.

Contra as demissões, bancários protestam em agências do Itaú

COBRANDO O FIM DAS DEMISSÕES, A CONTRATAÇÃO de mais bancários e o fim do assédio moral, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região passou por diversas agências do Itaú no mês de junho.

Os atos começaram no dia 10, nas agências da Rua Brasil, Rua Alagoas e Rua Minas Gerais, em Catanduva. No dia seguinte, 11, os diretores visitaram as unidades de Ibitinga e Itápolis.

Mesmo em dia de jogo do Brasil os bancários não descansaram. O dia 12 de junho foi marcado por protestos em duas agências da cidade de Monte Alto e no dia 13 foi a vez de Novo

Horizonte.

Por onde passaram, os diretores fixaram faixas em alusão à própria campanha publicitária do banco, dizendo: “Fim das demissões - mais contratações - melhores condições de trabalho; #IssoÉQueMudaOJogo”. Além disso, uma carta aberta foi entregue aos clientes, expondo



a realidade que o banco não mostra em seus anúncios. A intenção da contracampanha é pressionar a diretoria do Itaú a tomar as devidas providências para que haja mais respeito aos bancários.

Para Paulo Franco, presidente do Sindicato, a realidade do Itaú está longe da imagem que o banco tenta mostrar: “Quem vê os anúncios pensa que

o Itaú é um paraíso. O banco, porém, não mostra o assédio moral que os bancários sofrem, além das demissões em massa e a falta de funcionários nas agências”.

O banco, que é patrocinador oficial da Copa do Mundo, teve um aumento de 29% nos lucros do primeiro trimestre de 2014, atingindo a marca de R\$ 4,529 bilhões. Em contrapartida as demissões, que somavam 708 no primeiro trimestre do ano passado, saltaram para 733 neste ano, somando 2,76 mil postos de trabalho extintos nos últimos doze meses.

BRADESCO

COE do Bradesco discute bancarização e emprego

Em reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, realizada no dia primeiro de julho em São Paulo, na sede da FETEC-CUT/SP, dirigentes sindicais de todo o estado debateram, entre outros assuntos, a preocupação com o alto índice de demissões e a bancarização dos funcionários da Bradesco Financiamentos.

Os diretores Roberto Carlos Vicentim e Júlio Mathias estiveram na reunião representando o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

DEMISSÕES - "Diante dos lucros do primeiro trimestre, o número de demissões no Bradesco é inaceitável" protesta Júlio Mathias.

O diretor refere-se aos lucros que, no primeiro trimestre deste ano chegaram à exorbitante

quantia de R\$ 3,47 bilhões, um aumento de 18% em relação ao mesmo período do ano passado. O lucro, porém, vem acompanhado pelo fechamento de 944 postos de trabalho entre janeiro e março.

Para Júlio, responsável pela Secretaria de Saúde do Sindicato, as demissões refletem diretamente no bem-estar físico e mental do trabalhador. "Os bancários estão até adoecendo devido às metas abusivas e ao assédio moral que sofrem nas agências. Tudo isso por estarem sobrecarregados com a falta de funcionários" afirma o diretor.

"O fim das demissões e a contratação de mais bancários serão importantes bandeiras de luta durante a Campanha Nacional de 2014" lembra Júlio.

BANCARIZAÇÃO - Outro impor-

tante assunto debatido na COE do Bradesco foi a bancarização dos funcionários da Bradesco Financiamentos, que estão presentes a ser reintegrados à categoria bancária.

Cerca de 2 mil trabalhadores, hoje integrados à categoria comerciária, devem voltar a integrar a categoria bancária. A conquista é fruto da mobilização sindical e de um exaustivo processo de negociação com o Bradesco.

Com a proposta, 60% dos beneficiados, que hoje trabalham 44 horas semanais, terão a jornada reduzida para 40 horas semanais. Já os que se enqua-



dram na faixa do piso salarial poderão ter a jornada reduzida para 30 horas semanais.

"Essa mudança representa uma valorização dos profissionais da Bradesco Financiamentos que, tendo em vista a função que exercem, são também trabalhadores do ramo financeiro e devem ter os mesmos direitos dos bancários" conclui o diretor Júlio Mathias.

HSBC

Valor do plano de saúde do HSBC é questionado

Os reajustes de até 150% no valor pago pelos dependentes pelo plano de saúde e o pagamento da coparticipação já a partir da primeira consulta são algumas das queixas dos funcionários do HSBC. De acordo com Luiz Eduardo Campolungo, secretário-geral do Sindicato e funcionário do HSBC, as reclamações dos funcionários também se referem à elevação do valor pago pelos aposentados para manter o plano de saúde, também reajustado em 150%. "O banco tem de rever essa cobrança, os trabalhadores estão indignados com o reajuste no plano".

Eduardo reforça ainda que, enquanto o banco não apresentar propostas aos trabalhadores, o movimento sindical continuará pressionando na forma de mobilizações.

Enfrentar a doença é a melhor solução

Funcionários de bancos insistem em trabalhar mesmo com doença comprovada

Via Xangai



Por temer represálias de superiores, um grande número de trabalhadores sofre calado os sintomas de doenças decorrentes da rotina do banco. Esse ato de ir ao trabalho sem plenas condições físicas ou psicológicas de desempenhar suas funções tem nome: presenteísmo. A psicóloga especialista em saúde mental e do trabalho Renata Paparelli explica que são inúmeros os casos de bancários que passam anos com dores referentes às LER/Dort ou com

sofrimento psicológico no trabalho. "A grande maioria, se não todos os bancários, que procura assistência psicológica retrata essa situação", revela.

As LER/Dort são doenças que se instalam ao logo do tempo e, muitas vezes, quando as lesões se tornam perceptíveis, o quadro está consolidado e é grave.

Imunes • De acordo com a psicóloga, entre os motivos que levam os trabalhadores ao presenteísmo estão a negação do adoecimento e a desinformação sobre os sintomas e agravos à saúde.

Paparelli ressalta ainda o alto número de funcionários com problemas psíquicos que se veem obrigados a praticar o presenteísmo por descrédito dos transtornos mentais em nossa sociedade. "Os problemas psicológicos não são, em um nível inicial, levados a sério, pois muitas pessoas enten-

dem que irão se curar sozinhos."

Reaja • Com receio do desemprego, funcionários continuam trabalhando mesmo com atestado médico de afastamento em mãos. "Se esse funcionário for demitido, isso poderá gerar desgastante processo judicial para reverter a demissão e garantir a possibilidade de afastamento para tratamento de saúde, e não se pode demitir o trabalhador comprovadamente adoecido", ressalta a doutora. Paparelli acredita que a responsabilização

dos empregadores pelo adoecimento e também pela reabilitação dos funcionários adoecidos por causa do serviço poderiam ser medidas eficientes para inibir o presenteísmo. "Mas, mais importante, é reconhecer e enfrentar a doença."

GERAL

Diretores participam de Conferência da Regional 3 em Barretos



COM O PROPÓSITO DE DISCUTIR E APROVAR as demandas dos bancários do interior paulista para a Campanha Nacional 2014, dirigentes sindicais de Catanduva, Araraquara e Barretos participaram da Conferência da Regional 3 da FETEC/CUT-SP, no dia 5 de julho, na sede de campo da entidade, em Barretos. O evento foi sediado pelo

Sindicato dos Bancários de Barretos e Região.

Os representantes dos sindicatos se reuniram para discutir as prioridades da categoria com base na Consulta da Campanha Nacional, que foi encerrada na última sexta, 4.

Os principais temas debatidos foram: emprego (rotatividade e terceirizações), reestrutura-

ção produtiva no sistema financeiro (banco do futuro, mobile bank), remuneração (percentuais, piso salarial) e condições de trabalho (saúde e segurança).

As demandas aprovadas na Conferência da Regional 3 serão encaminhadas para a 16ª Conferência Estadual dos Bancários, que será realizada no dia 19 de julho em São Paulo. No dia 19, também, serão eleitos os delegados sindicais que representarão o estado na 16ª Conferência Nacional, que será realizada entre os dias 25 e 27 de julho em Atibaia (SP), onde será definida a minuta de reivindicações dos bancários que deve ser entregue à FENABAN (Federação Nacional dos Bancos) no início de agosto.

Sindicato realiza campanha contra hepatite



Lembrando o Dia Mundial de Combate às Hepatites Virais (28 de julho), o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizará, em parceria com a Secretaria de Saúde de Catanduva, uma campanha de prevenção à hepatite e às DSTs. A

campanha vai do dia 21 ao dia 24 e passará por cinco bancos de Catanduva.

Serão realizadas palestras nas agências, bem como testes gratuitos para detectar doenças como hepatites virais e DSTs.

Confira as datas:

HSBC	21/07	15h30
ITAÚ (Pç. República)	22/07	15h30
CAIXA	23/07	09h15
MERCANTIL	23/07	15h30
SANTANTER	24/07	09h30

Ajude o Comitê Betinho a entregar a 500ª cisterna para uma família do Sertão Nordeste até agosto!



Graças ao apoio dos colaboradores do Comitê Betinho e dos patrocinadores, atingimos 480 cisternas, sendo 464 construídas de 1998 a 2014, e, atualmente, 16 em construção, beneficiando mais de 2.250 pessoas que passaram a ter o direito de beber água potável. Ajude o Comitê Betinho a construir mais cisternas. Faça sua doação no Banco Santander, agência 0001, conta corrente 13-027407-9.

Você pode contribuir também por meio do débito automático no site www.comitebetinho.com.br.

CONVÊNIOS

Drogaria MultiDrogas

Endereço: Rua Minas Gerais, 602 - Centro - Catanduva/SP
Contato: (17) 3523-2489

Academia Feminina Curves

Endereço: Rua Rio Claro, nº 726 - Catanduva/SP
Contato: (17) 3523-3769

Óticas Carol

Endereço: Rua Prudente de Moraes, 797, Centro - Ibitinga/SP
Contato: (16) 3342-5575

Boani Pizzas e Esfirras

Endereço: Rua Trajano Machado, 1.167, Centro - Novo Horizonte/SP
Contato: (17) 3543-3759

Dr. Adalberto Adriano Neto (Dentista)

Endereço: Adelino Buzinaro, 482 - centro - Monte Alto /SP
Contato: (16) 3241.3315

Locci Restaurante - Ivo Locci Prado

Endereço: Rua XV de Novembro, nº 347 - Centro - José Bonifácio./SP
Contato: (17) 3245-2628

Clinica de Massoterapia e Fisioterapia

Endereço: Eugênio Ulian, 1074 - Tabapuã/SP
Contato: (17) 9724-1144 e (17) 8111-6213

Funilaria do Sandro

Endereço: Avenida Engenheiro Ivanil Francchieschini, 13.453 - Ibitinga/SP
Contato: (16) 3341-3853

Indispensável a apresentação da carteirinha de sindicalizado nos estabelecimentos conveniados.